

## AValiação DOS PARâMETROS GENÉTICOS DE ACEROLEIRA NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Isabela Bolari Ramos<sup>1</sup>; Laisa Gabriela Melo Pravato<sup>2</sup>; Idalina Sturião Milheiros<sup>3</sup>; Flávio de França Souza<sup>4</sup>; João Felipe de Brites Senra<sup>5</sup>; Marlon Dutra Degli Esposti<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Bióloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Alegre, ES; <sup>2</sup>Técnico Agrícola, Bolsista INCAPER/Consórcio Pesquisa Café; <sup>3</sup>Técnico Agropecuária, INCAPER; <sup>4</sup>Pesquisador, Dr. Genética e Melhoramento/CPATSA/EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Petrolina, PE; <sup>5</sup>Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural, Dr. Genética e Melhoramento/CPDI Sul/INCAPER; <sup>6</sup>Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural, Dr. Fitotecnia/CPDI Sul/INCAPER. \*isabelabolari@outlook.com

A fruticultura é uma atividade agrícola com grande potencial de geração de divisas para o Estado do Espírito Santo. Dentre as fruteiras cultivadas no Estado, destaca-se a aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C.), por apresentar nos seus frutos elevado teor de Vitamina C. O objetivo deste estudo é avaliar os parâmetros genéticos de genótipos de aceroleira para formar um banco de dados que auxiliará no desenvolvimento de uma cultivar específica para o estado do Espírito Santo. O experimento foi implantado em agosto de 2023, em um delineamento em blocos casualizados, com três repetições, três plantas por parcela, com espaçamento de 4,5 m entre linhas e 4,5 m entre plantas, totalizando 108 plantas na área experimental. Foram avaliados doze genótipos cedidos pela Embrapa Semiárido Petrolina, algumas fazendo parte do Ensaio Nacional de Cultivares. Cinco meses após o plantio, foram conduzidas avaliações de crescimento dos genótipos, sendo analisada a altura da planta, avaliada pela distância da copa da planta ao solo (cm). Os dados de crescimento foram analisados utilizando o método de modelos mistos, através do software Selegen, modelo 29. Para estimar os parâmetros genéticos e o valor genético dos genótipos foi utilizado o método da máxima verossimilhança restrita e a melhor predição linear não viesada (*maximum likelihood method and best unbiased linear prediction* – REML/BLUP) e a significância dos efeitos aleatórios do modelo foi testada pelo método da análise de deviance utilizando o teste de razão de verossimilhança (*likelihood ratio test* – LRT), considerando o teste qui-quadrado com um grau de liberdade de 1, 5 e 10% de significância. Os componentes de variância relacionados à altura da planta obtiveram resultados significativos. A variância genética foi estimada em 9.6271, tendo uma contribuição significativa dos fatores genéticos. A herdabilidade no sentido amplo foi estimada em 0.3846, sugerindo que aproximadamente 38,47% da variação fenotípica na altura da planta pode ser atribuída a fatores genéticos. A acurácia de 0,8892 foi alta, indicando que as estimativas dos valores genéticos são confiáveis. O LRT revelou valores de 9,69 para o efeito de genótipo e 12,95 para o efeito de parcela, ambos altamente significativos ( $p < 0,01$ ). Em relação aos valores genéticos e ganho de seleção, o genótipo 5 se destacou, apresentando o maior valor genético ( $g = 3,7583$ ), seguido pelos genótipos 10 e 12. Por outro lado, os genótipos 11 e 6 apresentaram os menores valores genéticos ( $g = -5,7537$  e  $g = -2,6123$ , respectivamente), demonstrando menor potencial para a altura da planta dentro das condições avaliadas. Assim, observamos que há variabilidade genética entre os genótipos de aceroleira estudados. O genótipo 5 se destacou, apresentando o maior porte para altura da planta, ao contrário do genótipo 6, ficando na última posição, tendo o menor porte.

Palavras-chaves: *Malpighia emarginata* D.C.. modelos mistos. Crescimento. seleção.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; e Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG).